PARA ASSINAR (51) 3065-4000 Opção 4/Whats (51) 99202-6770 | **ATENDIMENTO AO ASSINANTE** de segunda a sexta, das 7h30 às 12h e 13h às 17h15, ligação para (51) 3065-4000 Opção 1 (Entrega), Opção 2 (Cobrança) ou Opção 3 (Outros assuntos) / e-mail: centraldoassinante@gruposinos.com.br. Feriados somente via Whats (51) 3553-2028
PARA ANUNCIAR (51) 3065-4000 Ramal 2000 - comercialvs@gruposinos.com.br | **REDAÇÃO** Whats (51) 99177-2767 - pautavs@gruposinos.com.br

Projetos leopoldenses vencem etapa de olimpíada

Alunos da Escola Cristo Rei são destaques de iniciativa da Fiocruz

Priscila Carvalho
priscila.carvalho@gruposinos.com.br

PRISCILA CARVALHO/GES-ESPECIAL



Alunos dos trabalhos vencedores da 13.ª Obsma com a professora Márcia Diehl Pereira (C)

São Leopoldo – Dois trabalhos elaborados por alunos de uma escola leopoldense conquistaram destaque nacional na 13.ª Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente (Obsma), realizada pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

A iniciativa é dividida em coordenações regionais, que englobam os estados brasileiros, e definem os melhores trabalhos em três categorias: Produção Audiovisual, Produção de Texto e Projeto de Ciências. Este ano, ao todo, foram inscritos cerca de 1,5 mil trabalhos.

Trazendo bullying, preconceito e seus malefícios para a sociedade como temas centrais, alunos da Escola Estadual Cristo Rei, do bairro de mesmo nome, venceram nas duas primeiras categorias da etapa Regional Sul da competição, na modalidade Ensino Médio.

Em Produção Audiovisual, o destaque foi para Alunos 122, um curta-metragem produzido pelos estudantes Evelyn Brustolin, Henry Padilha, Suellen Meirelles, Nathalia Moraes, de 17 anos, e Rafaela Garcia e Lara Pietra, de 16, de uma turma de 2º ano da escola. Já em Produção de Texto, o vencedor foi o livro O Reflexo no Portão da Escola, que tem autoria de Rafael Fofonka, 17 anos, do 3º ano da instituição.

Conteúdo pedagógico

Os projetos foram coordenados pela professora Márcia Diehl Pereira, que há 16 anos incentiva os alunos a produzir materiais e se inscrever na ação. "Desde 2010 a gente participa. Ganhamos em 2010, 2024 e agora em 2026, com dois trabalhos. Dos três projetos para o Ensino Médio da Região Sul nós ganhamos dois", orgulha-se, lembrando que, como a olimpíada é bienal, já procura introduzi-la nos primeiros trimestres de cada ano com os estudantes.

No total, em 2026 a professora inscreveu 36 trabalhos da escola na iniciativa. "Ano que vem, já vou pensar para a Obsma de 2028. É um conteúdo que eu trabalho na disciplina de Arte, na Inclusão Social, na Educação Física, porque gira em torno do meio ambiente e da saúde. Já se tornou um conteúdo pedagógico", coloca.

abc+
Confira esta e outras notícias em nosso site: abcmais.com.br/sl

Emoção e gratidão, definem gestores

As conquistas da escola também orgulham representantes da direção do educandário, que destacam a premiação mesmo com a falta de recursos e concorrendo com instituições inclusive de ensino privado.

"Quando a gente vê todas as dificuldades que se passa, e quando vemos uma parcela do País olhado pra nós, pros nossos resultados, eu fico emocionada, não consigo definir com outra palavra. Ao final, é muito gratificante", disse a vice-diretora do turno da manhã, Elisabete Klaus.

"Além de emocionado e grato, o que acho mais importante é que educação não é gasto, é investimento. Os governantes não investem como deveriam. Trabalhamos com amor, mas a gente precisa ser valorizado e dar mais oportunidade para os alunos", acrescentou o vice-diretor da tarde João Batista Nunes. "Como é bom quando o conhecimento ultrapassa os muros da escola", definiu o supervisor da manhã, Juliano Batista da Silva.

+ Bullying, racismo e preconceito

Os projetos da Escola Cristo Rei e os outros 40 selecionados em todo País avançam automaticamente para a etapa nacional da competição, cuja solenidade de premiação ocorre no dia 30 de novembro, no Campus Manguinhos da Fiocruz, no Rio de Janeiro.

Pela instituição, além da professora Márcia, os alunos Rafael Fofonka, autor do livro, e Suellen Meirelles, representando o grupo que produziu o curta-metragem, participarão do evento.

Ainda surpresa com o destaque, Suellen confessa que nenhum dos integrantes do projeto esperava que o curta fosse o vencedor da categoria Produção Audiovisual na Região Sul. O vídeo tem duração de 5 minutos e foi filmado no início do ano. "A gente abordou o tema das pessoas que sofrem bullying, qualquer tipo de preconceito ou até que não se enquadram no chamado padrão. Pegamos partes da escola para gravar e alguns alunos de outros anos também, que atuaram muito bem", conta a jovem.

No livro infantojuvenil de 32 páginas produzido por Rafael, o personagem é um menino que sofria bullying e racismo. "No decorrer da história, ele vai conhecendo pessoas que vão ajudando e conscientizando para que não aconteça mais esse tipo de caso", relata, citando que teve muito incentivo da professora Márcia para seguir com o projeto. "Vi que era uma oportunidade. Claro que não tinha muita expectativa no início, mas com a ajuda deles a gente conseguiu, e ganhamos. Nunca imaginava! Fiquei muito feliz", completa o adolescente.

Medianeira busca ajuda para levar atletas ao Meeting

Priscila Carvalho
priscila.carvalho@gruposinos.com.br

LEONARDO TEIXEIRA/CM



Judocas buscam ajuda

São Leopoldo – Os jovens judocas do Centro Medianeira terão a possibilidade de mais uma vez representar a entidade e o município em uma competição fora do Rio Grande do Sul.

Isso porque, 20 educandos da instituição conquistaram a classificação para o 23º Meeting Interestadual Interclubes 2026, que ocorrerá em São José, Santa Catarina, nesta sexta-feira, sábado e domingo, dias 13, 14 e 15 de novembro. O Meeting reunirá atletas do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo, nas categorias Sub-11, Sub-13, Sub-15 e Cadetes, nas divisões Aspirantes e Graduados.

O Centro Medianeira (CM) atende crianças e adolescentes de 6 a 17 anos, e uma das oficinas oferecidas é a de judô, em que, além de aprender e praticar o esporte, os alunos podem participar de competições dentro e fora do município.

Para a participação no Meeting, os atletas foram divididos conforme as categorias oficiais da competição: Sub-11: atletas de 9 e 10 anos; Sub-13: atletas de 11 e 12 anos; Sub-15: atletas de 13 e 14 anos; e Cadete (Sub-18): atletas de 15, 16 e 17 anos. A classificação dos educandos para a competição aconteceu por meio de uma seletiva estadual, disputada durante a Supercopa Passo Fundo. Nessa seletiva, os atletas precisaram ficar entre os quatro melhores do Rio Grande do Sul em suas respectivas categorias e pesos para garantir a vaga na competição.

Oportunidade

"O Centro Medianeira é uma instituição social sem fins lucrativos de São Leopoldo que atua desde 1958. Por meio do judô, nossos educandos desenvolvem disciplina, respeito e convivência, aprendendo a enfrentar desafios dentro e fora do tatame. Participar do Meeting será uma oportunidade de colocar esse aprendizado em prática, conhecer outros atletas e ganhar novas experiências", disse o sensei da oficina no CM, Sandro Lima.

+ Como contribuir

No total, a delegação do CM será formada por 30 pessoas: 20 crianças e adolescentes e 10 adultos, entre equipe técnica e acompanhantes, que estarão com os atletas durante a viagem e a competição.

Porém, a questão financeira pode inviabilizar a ida dos educandos da entidade, que corre contra o tempo para alcançar o recurso necessário. Segundo o CM, para tornar a participação possível, são necessários R$ 33.275,00 – sendo R$ 13.275,00 para a hospedagem; R$ 9.500,00 para o transporte; e R$ 10.500,00 para alimentação (serão 7 refeições por pessoa, totalizando 210 refeições para toda a delegação, conforme a entidade).

Por isso, uma vaquinha online foi criada (que, além das despesas, busca cobrir as taxas descontadas pelo site sobre as doações e os saques). Interessados em ajudar podem contribuir acessando vakinha.com.br/vaquinha/transformando-talentos-em-campeoes ou usando diretamente a chave Pix (e-mail) 6203136@vakinha.com.br.